

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

REDE DE ENCONTROS AFETIVOS E DE POTENCIALIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DA SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Instituição: Coordenadoria de Serviços de Saúde – CSS da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo- SES-SP

Autores: MARIA REGINA MIRANDA GRUBBA; Débora Rita Burjato Santana; Ricardo Tardelli- CSS

Orientação ético-política do HumanizaSus: Valorização do trabalho e do trabalhador da saúde

Justificativa e Aplicabilidade: A CSS tem por função o acompanhamento técnico e a provisão de recursos das unidades de administração direta. Desta forma, a interlocução que realiza com os Grupos de Trabalho de Humanização busca estimular e dar respaldo para a implementação dos dispositivos da Política Nacional de Humanização e outras ações e projetos de Humanização. Em parceria com a Coordenadoria de Recursos Humanos busca reforçar a participação destas unidades nos Encontros Temáticos e Oficinas oferecidas. Assim, o trabalho de fortalecimento das redes compostas por estas unidades segue a orientação de propiciar um espaço onde o trabalhador possa compartilhar suas experiências, o enfrentamento e superação de dificuldades, de forma a contribuir para a criação de vínculos entre os trabalhadores das diversas unidades e o estímulo a um trabalho criativo e, portanto vivo, voltado para a humanização da atenção e gestão. A iniciativa de formação de rede com a utilização de metodologia que possibilita a reflexão sobre o cotidiano das instituições de saúde e a construção de seminários das práticas poderão ser aplicadas em outros estados e municípios como uma estratégia para envolvimento e participação dos trabalhadores.

Introdução: Considerando-se a necessidade constante dos profissionais reverem suas práticas, alicerçados nos conhecimentos teóricos e novas metodologias, como também nas demandas provenientes da Gestão institucional, das necessidades dos usuários e do trabalho interdisciplinar; a Coordenadoria Serviços Saúde - CSS da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, por meio da interlocução que realiza com as 45 unidades hospitalares e ambulatoriais de administração direta, propôs a construção de “Redes de Encontros” entre os profissionais das equipes interdisciplinares e Grupos de Trabalho de Humanização, coordenadores de Programas e Projetos Assistenciais, de Desenvolvimento de RH, dos Dispositivos da PNH e outros que tivessem a perspectiva da humanização da atenção e gestão. A aposta em um trabalho em rede se deu no intuito de favorecer encontros aonde o trabalhador pudesse ser acolhido e suas experiências partilhadas com o grupo, através do diálogo e da valorização das sabedorias práticas, criando-se uma ambiência que oportunizasse as trocas afetivas e a potencialização dos sujeitos (Ayres, 2004; Teixeira, 2007). **Objetivo:** Propiciar o fortalecimento de uma rede de apoio e

compartilhamento que respalde a prática profissional, de forma a favorecer a busca de conhecimentos novos que contribuam na consecução da interdisciplinaridade e na transversalidade das ações, construindo formas inovadoras e transformadoras da atenção e gestão. **Descrição da Experiência:** Foram realizados em 2008, 7 encontros regionais agrupando todas as unidades da CSS, nos quais, utilizando-se a metodologia “Aprendizagem Baseada em Problemas”, discutiu-se a partir de um caso construído, todo o processo de atenção em unidade emergencial, onde se trazia a questão sócio-econômica-familiar da criança atendida, os conflitos nas relações entre os trabalhadores, a compartimentalização dos serviços e setores, a participação na gestão, além da co-responsabilidade pessoal dos trabalhadores, da comunidade e dos órgãos públicos no caso. Este trabalho contou com a parceria de especialistas na metodologia, da Faculdade de Medicina de Marília- FAMEMA e de profissionais de um hospital desta rede, o Hospital Regional de Assis-HRA, que já aplicavam este método em seus projetos, com a parceria da FAMEMA. Dando continuidade ao trabalho de fortalecimento das redes em 2009, iniciou-se a realização bimensal de “Seminários das Práticas Humanizadoras da Atenção e Gestão”, implementadas pelas unidades da CSS, visando a criação de um laboratório de práticas com potencial transformador das relações instituição-usuários, fomentando parcerias e aprendizados coletivos. Já foram viabilizadas o compartilhamento de experiências sobre Clínica Ampliada, pelo Hospital Regional de Assis e de Acolhimento com Classificação de Risco no Pronto Socorro do Conjunto Hospitalar do Mandaqui. Durante o ano, outros dispositivos e ações humanizadoras terão espaço para sua socialização e reconstrução. **Resultados:** A composição de redes regionais e a utilização da metodologia ABP, em 2008, propiciou uma reflexão das práticas existentes, a indissociabilidade entre gestão e atenção, a necessidade de trabalhos construídos em equipes interdisciplinares e a co-responsabilidade para um projeto de atenção singular e coletivo, que possam responder às necessidades de saúde ampliadas. (Brasil, 2006; Cecílio, 2001) A segunda etapa do trabalho de estímulo às redes de trabalhadores, por meio de Seminários das Práticas Humanizadoras da Gestão e Atenção, tem favorecido a valorização de competências e o compartilhamento de experiências, trazendo o relato das equipes envolvidas, apontando trajetórias possíveis e demonstrando a factibilidade das ações, que tenham como proposta o atendimento das necessidades dos usuários pelas instituições de forma efetiva. **Conclusão:** O fortalecimento das redes entre as unidades desta Coordenadoria, oferecendo espaços de trocas afetivas e espaços de reflexão, tem potencial para reforçar as iniciativas de projetos transdisciplinares e transversais de um cuidado ampliado e de co-responsabilização de todos na construção de estratégias e dispositivos para humanização da atenção e gestão, com o estabelecimento de graus crescentes de vínculos solidários entre os trabalhadores, usuários e gestores.

Referências Bibliográficas

Ayres, J.R.C.M O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. Saúde e Sociedade v.13 n.3. FSPUSP: São Paulo; 2004, p.16-29.

Brasil, MS. Cartilha. Acolhimento nas práticas de Produção de saúde. DF- Brasília. 2º ed. 2008.

Cecílio, L. C. O. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção em saúde. In: Os sentidos da Integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Pinheiro, R; Mattos, R. A.(org). Rio de Janeiro: ABRASCO, 2001: 113-127.

Teixeira,R.R. Redes de Conversação: Afetividades e Serviços de Saúde. Palestra Encontro Temático da SES-SP, 2007.